

## The Azores Fishery Observer Program

MIGUEL MACHETE AND MÁRIO PINHO



Machete, M. and M. Pinho 2020. The Azores Fishery Observer Program. Ocean Governance in Archipelagic Regions. International Conference 2019, 7-10 October 2019, Horta, Azores, Portugal. *Arquipelago*. Life and Marine Sciences. Supplement 11.

*Miguel Machete<sup>1</sup> (e-mail: miguel.ag.machete@uac.pt) and M. Pinho<sup>1</sup>. <sup>1</sup>IMAR – Institute of Marine Research, University of the Azores, Rua Prof. Dr. Frederico Machado, 4, 9901-862 Horta, Portugal.*

The ‘Dolphin safe’ concept was created in the United States in the early 1990s to prevent trading of tuna caught by fishing methods that may harm dolphins and later was extended around the world. The Azores Fisheries Observer Program (POPA) was created in 1998 in order to guarantee the ‘dolphin safe’ certification to the pole and line tuna fishery and its products. In the following year the Program was recognized by government regional decree as a tool for monitoring all types of fisheries occurring in the Azores through the collection of scientific data. Since then, the Institute of Marine Research based in Azores University has managed the Program deploying observers on-board fishing boats with the support of a scientific and supervision council (including the government, industry, ship owners and the Earth Island Institute).

Presently, POPA tuna database includes about 3500 fishery reports which corresponds to approximately 20000 days at sea. Databases on surface and bottom long-line includes about 80 reports per fishery exceeding 2000 days at sea in total. Databases includes data on the location, number and duration of fishing events, fishing technology, catches, and sightings and associations of cetaceans, turtles and sea birds. Observers also collect data on marine debris (since 2015) and environmental data (e.g., surface temperature).

POPA data is frequently requested by the scientific community integrating major research on different subjects that can go from an overview of fishery discards to the distribution of floating macro litter in the Azores. The data collected by POPA observers is also integrated in the reports produced for inter-governmental organizations (ICCAT, ICES, etc) or in the scope of EU directives. Information produced by POPA is also available in the main on-line global geolocated databases (ex: OBIS Seamap) and is resumed for fishermen on an annual basis through an internal publication.

Key words: Observer programs; monitoring; Azores; fisheries

## Programa de Observação das Pescas dos Açores

No início dos anos 90 criou-se nos Estados Unidos o conceito 'Dolphin safe', com o intuito de impedir o comércio de atum capturado por métodos de pesca prejudiciais aos golfinhos, tendo este sido posteriormente estendido a todo o mundo. O Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA) foi criado em 1998, para garantir a certificação referida na pesca de atum e nos seus produtos. No ano seguinte, o Programa foi reconhecido por portaria regional do governo como uma ferramenta essencial para monitorar todos os tipos de pesca que ocorrem nos Açores. Desde então, o Instituto do Mar baseado na Universidade dos Açores, gere o Programa, embarcando observadores nas principais frotas de pesca da região com o apoio de um conselho científico e de supervisão (incluindo governo, indústria, armadores e a ONG certificadora).

Atualmente, a base de dados relativa à pescaria de atum inclui cerca de 3500 relatórios de pesca, o que corresponde a aproximadamente 20000 dias de mar cobertos. As bases de dados relativas a palangre de superfície e de fundo incluem cerca de 80 relatórios de pesca por pescaria ultrapassando os 2000 dias de mar cobertos no total. Estas bases incluem dados sobre a localização, número e duração dos eventos de pesca, tecnologia de pesca, capturas mas também avistamentos de cetáceos, tartarugas e aves marinhas. Os observadores recolhem igualmente informação sobre lixo marinho (desde 2015) e dados ambientais (ex: temperatura da superfície).

Os dados do POPA são frequentemente solicitados pela comunidade científica, integrando publicações que podem ir desde uma revisão das rejeições nas principais pescarias dos Açores até à distribuição espacial de lixo flutuante. Por outro lado, os dados recolhidos pelos observadores do POPA são integrados nos relatórios produzidos para organizações intergovernamentais (ICCAT, ICES, etc.) ou no âmbito das diretivas da UE. As informações produzidas pelo POPA também estão disponíveis nas principais bases de dados on-line georreferenciadas (ex: OBIS Seamap) e, no caso da pescaria de atum, são tratadas e resumidas anualmente para compor uma publicação interna que tem como principais interessados os pescadores.

Palavras chave: Programa de observadores; monitorização; Açores; pescas